

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 24/10/23

Boa noite, amigos. Orar sempre com a intenção de falar com Deus, de coração, porque nosso poder está em melhorar a psicosfera repletada pelo sofrimento que envolve o planeta, assim nossos irmãos superiores poderão nos alcançar através de uma boa sintonia, sintonia com o Bem.

Ainda no mês de Kardec, vamos falar sobre como ele popularizou o Espiritismo no Brasil, o maior país católico do mundo.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47751865> por André Bernardo, 01/04/2019.

[...] Dois dos mais importantes divulgadores do Espiritismo no Brasil são o educador francês Casimir Lieutaud, que traduziu para a língua portuguesa, em 1860, 'Os Tempos São Chegados', a primeira obra espírita impressa no Brasil, e o jornalista brasileiro Teles de Menezes, que fundou, em Salvador, o primeiro centro espírita do Brasil, o 'Grupo Familiar do Espiritismo', em 17 de setembro de 1865, e o primeiro periódico espírita do país, o 'Eco do Além Túmulo', em 8 de março de 1869.

"No século XIX, encontramos diferentes relatos sobre pessoas que, sem conter nenhum conhecimento médio específico, indicavam receitas médicas para pessoas adoentadas. Conhecidos como "médiuns receitistas" ou "médiuns curadores" esses indivíduos tinham uma função diferente dos conhecidos curandeiros. Declarando contar com o auxílio de poderosas entidades espirituais, desvincilhadas de outras religiões, essas pessoas alegavam a presença de espíritos que intervinham no mundo material."

Fonte: "Espiritismo no Brasil" em: <https://brasilecola.uol.com.br/religiao/espiritismo-no-brasil.htm>

"Um dos primeiros e mais famosos entusiastas da nova prática religiosa foi Bezerra de Menezes, que ao converter-se à nova crença acreditava estar vivenciando o ápice da fé cristã. Essa figura histórica do espiritismo brasileiro abraçou a nova religião influenciada pela vivência com o médium João Gonçalves do Nascimento, que praticava curas na cidade do Rio de Janeiro."

"Tal manifestação religiosa tinha grande proximidade com a obra do francês Allan Kardec, que, em 1857, sistematizou o conhecimento da doutrina espírita em sua obra "O livro dos espíritos". Em pouco tempo, já na década seguinte, os primeiros exemplares desta obra apareceram em solo brasileiro. Concomitantemente, os primeiros grupos espíritas brasileiros tomavam forma."

"No entanto, a nova religião sofreu grande oposição em um contexto histórico no qual o catolicismo tinha grande presença. Nos códigos de lei da época e no receituário de alguns psiquiatras, o espiritismo era considerado uma manifestação de insanidade mental. A forte oposição sofrida foi combatida no momento em que, em 1884, foi criada a Federação Espírita Brasileira. O trabalho de reconhecimento feito pela FEB tratava de sistematizar as práticas e doutrinas arraigadas pela nova confissão religiosa.

"O rastro de perseguição que a doutrina de Kardec sofrera na Europa logo chegou ao Brasil. Já em 1874, o Jornal do Comércio acusava o espiritismo de produzir loucos: "Uma epidemia pior que a febre amarela", dizia um artigo da época. Em 1881, o bispo do Rio de Janeiro, Pedro Maria de Lacerda, publicou um manifesto em que chamava os seguidores de Kardec de 'possessos, dementes e alucinados'.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47751865>

"Ao reforçar o caráter religioso do espiritismo, seus primeiros adeptos, oriundos de grupos socialmente privilegiados, como médicos, políticos e advogados, viram nisso uma forma de legitimar sua existência em solo brasileiro e escapar do Código Penal de 1890, que estabelecia punições, como multa e detenção, para quem praticasse o espiritismo", explica a socióloga.

"A prática da caridade ajudou o espiritismo a ganhar força no Brasil. Ainda hoje, centros espíritas organizam bazares, recebem doações de alimentos e distribuem agasalhos no inverno".

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47751865>

Um exemplo grandioso é este nosso Lar Bom Repouso, que já abrigou mais de 30 mil irmãos desamparados e continua vigoroso.

Mas somente em 1940, com a Reforma do Código Penal, o Espiritismo deixou de ser criminalizado.

Mas por que o Brasil se tornou o maior país espírita do mundo?

Fonte: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/espiritismo-por-que-o-brasil.phtml->

[...] O que explica essa adesão massiva a uma doutrina que se propõe a equilibrar religião e ciência no maior país católico do mundo?

"O Brasil tem uma tradição de religiosidade popular muito aberta ao contato com a vida após a morte e a comunicação com espíritos. As classes média e alta não podiam contar com as religiões de origem africana ou indígena como

expressões formais de sua fé. O kardecismo, com seu berço francês, satisfaz essa necessidade”, afirma John Monroe, historiador e professor da Universidade de Iowa.

Fonte: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/espiritismo-por-que-o-brasil.phtml->

Assim, amigos, como podem deduzir, em parte, graças ao berço francês do Espiritismo, que encontrou eco na elite de nosso país e por aí se propagou e, em parte, graças à matriz africana da umbanda, candomblé e outras denominações, o Espiritismo pôde encontrar ressonância no Brasil, já que essas manifestações religiosas têm em comum a crença e o culto em entidades ancestrais, ou seja, nos espíritos, o que representa um elo comum entre elas.

Fonte: <https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/3622-artur-cesar-isaia-2>

Que isto nos sirva de lição e alerta quanto ao preconceito que existe contra religiões africanas, como se fossem inferiores, e não são!

“Allan Kardec encontrou, nos princípios da Doutrina Espírita, explicações que apontam para leis sábias e supremas, razão pela qual afirmou que o Espiritismo permite ‘resolver os milhares de problemas históricos, arqueológicos, antropológicos, teológicos, psicológicos, morais, sociais etc.’ (Revista Espírita, 1862, p. 401).

“De fato, as leis universais do amor, da caridade, da imortalidade da alma, da reencarnação, da evolução, que constituem novos parâmetros para a compreensão do desenvolvimento dos grupos humanos, nas diversas regiões do orbe.

Fonte: <https://www.febnet.org.br/portal/2022/03/07/espiritismo-e-respeito-a-diversidade-humana/>

...

Gratidão, então, a Allan Kardec, por essa herança bendita, que nos iguala uns aos outros. E por ter trazido o Espiritismo para nós.

...

Fiquemos agora com a palavra do nosso dedicado irmão **Dirigente desta Casa, Dr. Homero.**

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!